



IMPORTÂNCIA DA POESIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ilka Valéria dos Santos

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME-RJ (Brasil)

Endereço Eletrônico: ilkavaléria46@gmail.com

INTRODUÇÃO

A prática pedagógica constitui de grandes desafios e compreende vias de mão dupla que envolvem, inicialmente, as instituições de ensino superior e os professores em formação bem como a relação desse professor com sua prática docente. Dentre esses desafios, está a preparação de professores aptos a atenderem tanto as demandas educacionais previstas nas orientações curriculares, mas principalmente as oriundas do contexto em que acontece o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a poesia pode ser instrumento facilitador desse processo. O objetivo desse texto constitui em uma reflexão acerca da poesia como instrumento na formação de professores e em como ela pode otimizar a prática docente.

Esse estudo, inspirado em uma perspectiva descolonial, não se preocupou em conceituar poesia teoricamente, se debruçando metodologicamente em uma análise sob seu aspecto empírico enquanto instrumento pedagógico no processo ensino-aprendizagem.

Considerando a riqueza da poesia lusófona, utilizá-la na formação de professores pode (deveria) ser uma forma dinâmica de conhecer autores e suas características no uso da linguagem e de valorizar as interações sutis que se desenvolvem na relação ensino-aprendizagem. A poesia é uma ferramenta que, na prática, traz em seu bojo mensagens significativas que convidam à reflexão, identidade com diversos temas passados ou contemporâneos e ainda provoca a vontade de expressar pensamentos. A poesia é uma arte democrática, qualquer pessoa pode acessá-la e escrevê-la.

A arte poética pode e deve ser usada como instrumento ou ponte para a compreensão da vida e para a assimilação de conceitos sutis ou explícitos através das palavras. A gama enorme de poesias existentes permite o trabalho gramatical e interpretativo, além do estudo da estrutura que as compõe: rima, ritmo, musicalidade,

1583



métrica, leitura, récita etc. Se entende por poesia as letras de canções, sonetos, *Haikai*¹. A força de diferentes realidades, tempo e espaço onde estão inseridos os autores também podem se constituir em fonte de estudo. Sempre renovada pela produção artística contemporânea, a poesia pode ser entendida como uma forma de criar o ambiente propício para a atuação didática.

Os poemas escritos na língua portuguesa cujos autores relatam as inquietações de seu tempo, servem, por exemplo, como instrumento para o desenvolvimento da visão crítica a partir da compreensão do contexto em que foram escritos, caminho indispensável para a interpretação dos textos. O futuro professor deve estar atento ao que abrange o universo autoral, embora existam poesias que são atemporais. É interessante sinalizar que o conhecimento sobre um autor, ainda que breve, pode indicar o caminho da criação de tal poesia.

Um professor precisa ser empático e antes de ser um transmissor de conhecimentos, deve ser um provocador que incita a curiosidade e desperta a vontade de aprender. O professor em formação deve abrir-se às formas de arte que envolvem os alunos e os desenvolve na direção de seus objetivos educacionais.

Ao formar um professor é preciso lembrar que ele é o autor de suas aulas e que sua responsabilidade está implícita na sua liberdade de escolher como vai atingir o seu intuito educativo. Faz parte de sua atribuição conhecer suas turmas a ponto de ter consciência de suas escolhas pedagógicas para que sejam pertinentes às condições apresentadas. Uma aula requer planejamento adequado aos objetivos de aprendizagem propostas pelo conteúdo programático. Ou seja, saber onde se quer chegar a partir de onde se está.

No entanto, ao abraçar determinado tema poético, o professor precisa estar preparado para lidar com as questões trazidas pelo corpo discente a partir da reflexão sobre o texto. Desejável se torna, que o professor tenha escuta empática e intervenha de maneira colaborativa ao aprofundamento dos debates.

Formar uma geração de professores que se dispõe a utilizar a poesia, consiste em fazê-lo consciente de que também é importante incentivar a composição poética, dando protagonismo aos alunos. Isso significa ir além das expectativas e perspectivas para o alunado em geral. Tal protagonismo gera autoconfiança, eleva a autoestima e fortalece o autoconhecimento em relação às próprias capacidades. E assim, o professor em

¹ Segundo Francheti (2008), são poemas humorísticos curtos de origem japonesa que surgem como ideal de coloquialidade dentro de um modelo literário não europeu.



formação pode entender do que é capaz de promover na vida de um aluno pois dá condições para o surgimento de poetas.

Em uma perspectiva descolonizadora, o ato de escrever dos alunos significa uma forma de publicizar perspectivas de vidas sob múltiplos contextos, propondo que, a partir do dinamismo do próprio sujeito da pesquisa, imprimam sua auto inscrição no mundo (EVARISTO, 2005).

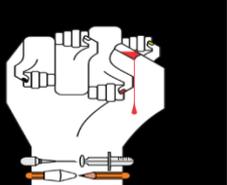
Mesmo que a partir de uma perspectiva eurocêntrica, as contribuições de Henrique Wallon (1995) para a educação podem corroborar com a utilização de metodologias outras que aproximem os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Sua Teoria Psicogenética e sua aplicação na educação, baseia-se na premissa de que a criança deve ser entendida de forma holística e valoriza a emoção no processo ensino-aprendizagem considerando-a como fator imprescindível na gênese da inteligência. Nesse sentido, na prática de sala de aula, a boa relação entre professor e aluno, favorece o estabelecimento de confiança e resulta positivamente no interesse pelas atividades propostas e, conseqüentemente, no desempenho otimizando o processo ensino-aprendizagem (DALTRO; LIMA, 2021).

Sendo assim, entende-se que

um docente afetivamente orientado terá a consciência de que seu papel não é somente atuar no espaço cognitivo, mas sim que suas atitudes refletirão diretamente na dimensão afetiva e motora do indivíduo, onde a partir desse conjunto se dará o seu desenvolvimento (DALTRO; LIMA, 2021, p.8).

Sob os aspectos supracitados, pensar na poesia como instrumento de aprendizagem permite que o professor atue considerando os aspectos cognitivos, afetivos e social, ciente de que suas escolhas com objetivos educacionais terão grande importância no desenvolvimento do aluno.

Conclui-se que pensar na poesia como instrumento de aprendizagem amplia as possibilidades de práticas pedagógicas que enfatizam o protagonismo discente e estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico. Nesse sentido, cabe às instituições que se responsabilizam pela formação de professores encontrar mecanismos que os instrumentalizem para uma prática pedagógica que privilegia a criatividade e a criticidade não apenas no fazer docente, mas que se desdobrem na formação de alunos e alunas igualmente criativos e críticos.



PALAVRAS-CHAVE: Poesia. Formação De Professores. Ensino-Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DAUTRO, Grazziany; LIMA, Welânio. **A teoria psicogenética de Wallon e sua aplicação na educação.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46160>>. Acesso em: 22/04/2022.

EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de Minha Mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: XI SEMINÁRIO NACIONAL MULHER E LITERATURA/II SEMINÁRIO INTERNACIONAL MULHER E LITERATURA, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://nossaescrevivencia.blogspot.com/2012/08/da-grafia-desenho-de-minha-mae-um-dos.html> Acesso em 22 de abril de 2022.

FRANCHETTI, Paulo. O haicai no Brasil. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 10, p. 256-269, 2008.

WALLON H. Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Isabel Galvão. Ed. Vozes, 1995.

1586

Realização:



Apoio:

